

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Motivos de Reapresentação	33
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	63.085
Preferenciais	0
Total	63.085
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	97.969	92.604
1.01	Ativo Circulante	76.251	70.736
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.276	34.728
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.369	2.673
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.369	2.673
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	16.369	2.673
1.01.03	Contas a Receber	3.655	4.661
1.01.03.01	Clientes	3.655	4.661
1.01.04	Estoques	214	214
1.01.06	Tributos a Recuperar	983	757
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	983	757
1.01.07	Despesas Antecipadas	174	104
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.580	27.599
1.01.08.03	Outros	27.580	27.599
1.01.08.03.01	Recebíveis de concessão de serviço público	26.999	27.064
1.01.08.03.02	Serviços em curso	561	535
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	20	0
1.02	Ativo Não Circulante	21.718	21.868
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.617	21.767
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.257	4.258
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.257	4.258
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.360	17.509
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6	6
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a recuperar - LP	20	20
1.02.01.09.09	Concessão de Serviço Público (indenização)	17.334	17.483
1.02.02	Investimentos	101	101

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	97.969	92.604
2.01	Passivo Circulante	7.776	7.289
2.01.02	Fornecedores	422	131
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.063	1.027
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	390	258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	390	258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	390	258
2.01.05	Outras Obrigações	5.901	5.873
2.01.05.02	Outros	5.901	5.873
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.040	5.041
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	856	832
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	5	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.934	4.058
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.860	3.991
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.860	3.991
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.860	3.991
2.02.02	Outras Obrigações	74	67
2.02.02.02	Outros	74	67
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	74	67
2.03	Patrimônio Líquido	86.259	81.257
2.03.01	Capital Social Realizado	63.085	63.085
2.03.04	Reservas de Lucros	18.172	18.172
2.03.04.01	Reserva Legal	3.094	3.094
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	15.078	15.078
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.002	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.018	6.929
3.01.01	Receita Bruta	8.542	8.372
3.01.06	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.524	-1.443
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.003	-1.764
3.03	Resultado Bruto	5.015	5.165
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-315	-114
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-315	-114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.700	5.051
3.06	Resultado Financeiro	933	946
3.06.01	Receitas Financeiras	1.022	1.052
3.06.02	Despesas Financeiras	-89	-106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.633	5.997
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-631	-608
3.08.01	Corrente	-631	-608
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.002	5.389
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.002	5.389
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08000	0,09000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	5.002	5.389
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.002	5.389

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.376	2.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.979	6.034
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	5.633	5.997
6.01.01.02	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	346	37
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	397	-3.404
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	1.006	71
6.01.02.02	Recebimento líquidos de ativos de concessão de Serviço Público	0	-139
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-226	-522
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-70	-52
6.01.02.05	Coligadas e controladas	1	178
6.01.02.06	Outros Ativos	-46	0
6.01.02.07	Fornecedores	291	-2.275
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	0	-179
6.01.02.09	Taxas regulamentares	31	-246
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher	-595	-246
6.01.02.12	Outros passivos	5	6
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.781	-541
6.02.01	Adição de Ativo Financeiro de Concessão de Serviço Público	-85	-541
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-13.696	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47	4.211
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	4.211
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-1	0
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-46	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.452	6.300
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.728	37.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.276	43.519

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	18.172	0	0	81.257
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	18.172	0	0	81.257
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.002	0	5.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.002	0	5.002
5.07	Saldos Finais	63.085	0	18.172	5.002	0	86.259

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	13.260	0	0	76.345
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	13.260	0	0	76.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.389	0	5.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.389	0	5.389
5.07	Saldos Finais	63.085	0	13.260	5.389	0	81.734

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	8.544	8.372
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.544	8.372
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.302	-1.833
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.302	-1.833
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.242	6.539
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.242	6.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.023	1.053
7.06.02	Receitas Financeiras	1.023	1.053
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.265	7.592
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.265	7.592
7.08.01	Pessoal	0	-41
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	2
7.08.01.02	Benefícios	0	-54
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	11
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.170	2.138
7.08.02.01	Federais	2.170	2.138
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93	106
7.08.03.01	Juros	89	106
7.08.03.02	Aluguéis	4	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.002	5.389
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.002	5.389

Comentário do Desempenho

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	1º Trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Receita Bruta	8.542	8.372	170	2,0%
Deduções da Receita Bruta	(1.524)	(1.443)	(81)	5,6%
Receita Líquida	7.018	6.929	89	1,3%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.003)	(1.764)	(239)	13,5%
Resultado Bruto	5.015	5.165	(150)	-2,9%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(315)	(114)	(201)	176,3%
Resultado do Serviço	4.700	5.051	(351)	-6,9%
EBITDA	4.700	5.051	(351)	-6,9%
Resultado Financeiro	933	946	(13)	-1,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	0,0%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	5.633	5.997	(364)	-6,1%
IR e CSLL	(631)	(608)	(23)	3,8%
Lucro do Período	5.002	5.389	(387)	-7,2%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 31 de março de 2012 um lucro líquido de R\$ 5.002, representando uma redução de R\$ 387 (-7,2%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Segue abaixo, as principais variações entre os dois trimestres:

1.1.1. RECEITA BRUTA

	1º trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Receita Bruta				
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	8.229	7.603	626	8,2%
Receita de Construção	85	541	(456)	-84,3%
Outras receitas	228	228	-	0,0%
Total	8.542	8.372	170	2,0%

O aumento da receita bruta deve-se, principalmente ao reajuste do Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão – CCT com a Coelba, que em 2012 aumentou em relação ao trimestre do ano interior.

1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Comentário do Desempenho

	1º Trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Custos e Despesas Não-Gerenciáveis:				
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(30)	(63)	33	-52,4%
	(30)	(63)	33	-52,4%
Custos e Despesas Gerenciáveis:				
Pessoal e Administradores	(2)	-	(2)	0,0%
Material	(15)	(40)	25	-62,5%
Serviços de Terceiros	(2.062)	(1.142)	(920)	80,6%
Amortização / Depreciação	-	-	-	0,0%
Custo de Construção	(85)	(541)	456	-84,3%
Outros	(124)	(92)	(32)	34,8%
	(2.288)	(1.815)	(473)	26,1%
Total	(2.318)	(1.878)	(440)	23,4%

- O Resultado dos Custos e Despesas Operacionais em 2012 foi maior em R\$ 440 (23,4%) em relação ao mesmo período de 2011, a principal variação refere-se ao contrato de O&M com a Neoserv, pois as despesas do 1º trimestre de 2011 foram reconhecidas no trimestre subsequente.

1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO

	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	1.022	1.051	(29)	-2,8%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	-	1	(1)	-100,0%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(47)	-	(47)	0,0%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(42)	(106)	64	-60,4%
Total	933	946	(13)	-1,4%

A redução do Resultado Financeiro em 2012 pode ser explicada, principalmente, pelo rendimento de aplicações financeiras, pois o valor aplicado no período de janeiro a março de 2012 foi menor em 37,3% em relação ao mesmo período de 2011.

1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

Comentário do Desempenho

<u>Indicadores Empresariais</u>	<u>01/03/2012 A 31/03/2012</u>	<u>01/03/2011 A 31/03/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
Indicadores Econômicos			
Receita Operacional Bruta	8.542	8.372	2,03%
Receita Operacional Líquida	7.018	6.929	1,28%
EBITDA	4.700	5.051	-6,95%
Resultado do Serviço	4.700	5.051	-6,95%
Resultado Financeiro sem Juros Sobre Capital Próprio	933	946	-1,37%
Lucro Líquido	5.002	5.389	-7,18%
Margem EBITDA (%)	66,97%	72,90%	-5,93%
Margem Operacional (%)	66,97%	72,90%	-5,93%
Margem Líquida (%)	71,27%	77,77%	-6,50%
Indicadores Financeiros			
	<u>01/03/2012 A 31/03/2012</u>	<u>01/03/2011 A 31/03/2011</u>	
Ativo Total	97.969	91.615	6,9%
Dívida Bruta	4.250	4.248	0,0%
Patrimônio Líquido	86.259	80.998	6,5%
Investimentos	85	541	-84,3%
Dívida Total Líquida das Disponibilidades e Aplicações em Títulos	(39.395)	(39.271)	0,3%
Dívida Total Líquida / (Dívida Total Líquida + Patrimônio Líquido)	(0,841)	(0,941)	-10,7%
Dívida de Curto Prazo Líquida / Dívida Total Líquida	1,098	1,107	-0,8%
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,880	0,884	-0,4%
(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.			
Conciliação EBITDA			
	<u>01/03/2012 A 31/03/2012</u>	<u>01/03/2011 A 31/03/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
Lucro líquido	5.002	5.389	-7,2%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio			0,0%
Despesas financeiras	89	106	-16,0%
Receitas financeiras	(1.022)	(1.052)	-2,9%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	0,0%
Resultado na Alienação/Desativação de Bens e Direitos	-	-	0,0%
Imposto de renda	631	608	3,8%
Amortização / Depreciação	-	-	0,0%
Amortização de ágio	-	-	0,0%
EBITDA	4.700	5.051	-6,9%

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	Ref.	31/03/12	31/12/11
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	27.276	34.728
Contas a receber de clientes e outros	4	3.655	4.661
Títulos e Valores Mobiliários	5	16.369	2.673
Impostos e Contribuições a recuperar	6	983	757
Estoques		214	214
Despesas pagas antecipadamente		174	104
Serviços em curso	7	561	535
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	8	26.999	27.064
Outros ativos circulantes		20	-
TOTAL DO CIRCULANTE		76.251	70.736
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e Contribuições a recuperar	6	20	20
Coligadas e controladas		4.257	4.258
Depósitos Judiciais		6	6
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	8	17.334	17.483
Investimentos		101	101
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		21.718	21.868
TOTAL DO ATIVO		97.969	92.604
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	422	131
Empréstimos e financiamentos	9	390	258
Taxas regulamentares	11	856	832
Impostos e Contribuições a recolher	6	1.063	1.027
Dividendos e Juros sobre capital proprio	12	5.040	5.041
Outros passivos circulantes		5	-
TOTAL DO CIRCULANTE		7.776	7.289
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	3.860	3.991
Taxas regulamentares	11	74	67
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.934	4.058
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	13	63.085	63.085
Reservas de Lucro		3.094	3.094
Proposta de Distribuição de dividendos adicional		15.078	15.078
Lucro/Prejuízo acumulado		5.002	-
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO		86.259	81.257
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO		97.969	92.604

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL E ACUMULADO - R\$ Mil	Ref.	31/03/12	31/03/11
RECEITA BRUTA	14	8.542	8.372
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	15	(1.524)	(1.443)
RECEITA LÍQUIDA		7.018	6.929
CUSTO DO SERVIÇO	16	(2.003)	(1.764)
LUCRO BRUTO		5.015	5.165
Despesas gerais e administrativas	16	(315)	(114)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		4.700	5.051
Receita financeira	17	1.022	1.052
Despesa financeira	18	(89)	(106)
LUCRO ANTES DO IMPOSTOS		5.633	5.997
Imposto de renda e contribuição social Corrente		(631) (631)	(608) (608)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.002	5.389
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$			
Ordinária		0,08	0,09

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Lucros			Total do Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	63.085	13.260	-	76.345	
Lucro líquido do exercício			5.389	5.389	
Saldos em 31 de março de 2011	63.085	13.260	5.389	81.734	
	Reservas de Lucros			Total do Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados		Proposta de Distribuição de Dividendos adicional
Saldos em 31 de dezembro de 2011	63.085	3.094	-	15.078	81.257
Lucro líquido do exercício			5.002		5.002
Saldos em 31 de março de 2012	63.085	3.094	5.002	15.078	86.259

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - R\$ Mil

	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)	5.633	5.997
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	346	37
	<u>5.979</u>	<u>6.034</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	1.006	71
Impostos e contribuições a recuperar	(226)	(522)
Despesas pagas antecipadamente	(70)	(52)
Coligadas e controladas	1	178
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	-	(139)
Outros ativos	(46)	-
	<u>665</u>	<u>(464)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	291	(2.275)
Salários e encargos a pagar	-	(179)
Taxas regulamentares	31	(246)
Impostos e contribuições a recolher	(595)	(246)
Outros passivos	5	6
	<u>(268)</u>	<u>(2.940)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>6.376</u>	<u>2.630</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	4.211
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(46)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1)	-
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(47)</u>	<u>4.211</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(85)	(541)
Títulos e valores mobiliários	(13.696)	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(13.781)</u>	<u>(541)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(7.452)</u>	<u>6.300</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	34.728	37.219
Caixa e equivalentes no final do exercício	27.276	43.519
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>(7.452)</u>	<u>6.300</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - R\$ Mil

	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	8.544	8.372
	<u>8.544</u>	<u>8.372</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(2.302)	(1.833)
	<u>(2.302)</u>	<u>(1.833)</u>
Valor adicionado líquido	6.242	6.539
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.023	1.053
	<u>1.023</u>	<u>1.053</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>7.265</u>	<u>7.592</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	-	2
Encargos sociais (exceto INSS)	-	11
Convênio assistencial e outros benefícios	-	(54)
Subtotal	<u>-</u>	<u>(41)</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	-	41
PIS/COFINS sobre faturamento	319	319
Imposto de renda e contribuição social	631	608
Obrigações intra-setoriais	1.205	1.126
Outros	15	44
Subtotal	<u>2.170</u>	<u>2.138</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros e variações cambiais	89	106
Aluguéis	4	-
Subtotal	<u>93</u>	<u>106</u>
Remuneração de Capitais Próprios		
Lucro / Prejuízos	5.002	5.389
Subtotal	<u>5.002</u>	<u>5.389</u>
Valor adicionado distribuído	<u>7.265</u>	<u>7.592</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A, foi constituída em 18 de agosto de 2008, originalmente sob a denominação de Imanisse Participações S.A., com o único objetivo social de participar em outras sociedades na condição de acionista ou quotista.

Em 15 de janeiro de 2009 a Afluente Geração de Energia S.A. (“Afluente-G”), anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.) celebrou Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela companhia cindida. A cisão parcial e a conseqüente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T teve como referência 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão da Afluente-G, sendo necessária a elaboração de novo laudo de avaliação contemplando a atualização dos valores a serem vertidos para a Afluente-T, em decorrência das variações patrimoniais entre a data de referência da cisão parcial (30 de novembro de 2008) e a data do evento societário que aprovou a cisão.

Atualmente a Companhia tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Estas Informações Trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa nº 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 23 de abril de 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	57	66
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>27.219</u>	<u>34.662</u>
	<u>27.276</u>	<u>34.728</u>

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas lastreadas em títulos do tesouro, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a taxas que variam de 100% a 105%.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

As contas a receber de clientes e outros estão compostos da seguinte forma:

	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Títulos a Receber	<u>3.655</u>	<u>4.661</u>
Total	<u><u>3.655</u></u>	<u><u>4.661</u></u>

Referem-se principalmente ao serviço de transmissão cobrado através da Receita Anual Permitida (RAP); Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba e Acordo Operativo referente à prestação de serviço de manutenção na UHE Itapebi.

A composição dos prazos de vencimento:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

	Saldos	Vencidos		Total	
	Vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	31/03/12	31/12/11
Setor Público	797	-	-	797	782
Setor Privado	2.826	32	-	2.858	3.879
Total	3.623	32	-	3.655	4.661

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/03/12	31/12/11
Disponíveis para venda					
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	(*)	CDI	16.369	2.673
Total				16.369	2.673

(*) diversos vencimentos

Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

- Impostos e Contribuições a Recuperar

	Ref.	31/03/12	31/12/11
Circulante			
Imposto de Renda - IR	(a)	222	156
Contribuição Social - CSLL	(a)	24	1
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	390	388
Programa de Integração Social - PIS	(c)	19	9
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(c)	80	40
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		237	163
Imposto sobre Serviços - ISS		11	-
		983	757
Não-Circulante			
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	20	20
		20	20
Total		1.003	777

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

- Impostos e Contribuições a Recolher

	31/03/12	31/12/11
Circulante		
Imposto de Renda - IR	426	377
Contribuição Social - CSLL	203	217
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	40
Programa de Integração Social - PIS	19	32
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	89	98
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	102	71
Imposto sobre Serviços - ISS	167	155
Outros	57	37
	<u>1.063</u>	<u>1.027</u>
Total	<u>1.063</u>	<u>1.027</u>

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março de 2012 e 2011:

	31/03/12		31/03/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	5.633	5.633	5.997	5.997
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	5.633	5.633	5.997	5.997
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>1.408</u>	<u>507</u>	<u>1.499</u>	<u>540</u>
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(-) Exclusões				
Efeito Regime Lucro Presumido	(968)	(316)	-	-
Outras Exclusões	-	-	(1.073)	(358)
Subtotal Exclusões	<u>(968)</u>	<u>(316)</u>	<u>(1.073)</u>	<u>(358)</u>
Imposto de renda e contribuição social no período	<u>440</u>	<u>191</u>	<u>426</u>	<u>182</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>440</u>	<u>191</u>	<u>426</u>	<u>182</u>

7. SERVIÇOS EM CURSO

	31/03/12	31/12/11
Serviço Próprio	<u>561</u>	<u>536</u>
Total	<u>561</u>	<u>536</u>

Estão classificados neste grupo os saldos de serviços de Pesquisa e Desenvolvimento realizados no período. Estes saldos serão transferidos para a conta de Pesquisa e Desenvolvimento (nota 11) quando os projetos forem concluídos.

8. RECEBÍVEIS DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede.
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	Ref	31/03/12	31/12/11
Recebíveis	(1)	44.330	44.545
Indenização	(2)	3	2
Total		<u>44.333</u>	<u>44.547</u>
Circulante		26.999	27.064
Não Circulante		17.334	17.483

(1) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).

(2) Parcela de valores residual de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	44.547
Adições	85
Amortização/Reversão	(6.465)
Atualização Monetária / Valor Justo	6.166
Saldos em 31 de março de 2012	<u>44.333</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	31/03/12	31/12/11
Moeda nacional							
Banco do Brasil		39	-	351	3.860	4.250	4.249
Subtotal - Banco do Brasil		<u>39</u>	<u>-</u>	<u>351</u>	<u>3.860</u>	<u>4.250</u>	<u>4.249</u>
Total		<u>39</u>	<u>-</u>	<u>351</u>	<u>3.860</u>	<u>4.250</u>	<u>4.249</u>

O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi adquirido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69KV em Afluente T e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020. A remuneração é baseada na taxa pré-fixada de 4,50% a.a. Os juros durante a carência são exigidos trimestralmente do período de 31 de agosto de 2010 a 16 de julho de 2012 sendo de um total de 7 parcelas.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	<u>31/03/12</u>
	Total
	<u>Líquido</u>
2013	395
2014	526
2015	526
2016	526
Após 2016	<u>1.887</u>
Total	<u><u>3.860</u></u>

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	<u>Moeda nacional</u>		<u>Total</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Não</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	258	3.991	4.249
Encargos	47	-	47
Transferências	131	(131)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(46)	-	(46)
Saldos em 31 de março de 2012	<u>390</u>	<u>3.860</u>	<u>4.250</u>

O financiamento com o BNDES apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão e manutenção de conta reserva.

10.FORNECEDORES

<u>Fornecedores</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Energia Elétrica:	<u>8</u>	<u>8</u>
Terceiros	8	8
Materiais e Serviços	<u>414</u>	<u>123</u>
Terceiros	137	123
Partes Relacionadas	277	-
Total	<u>422</u>	<u>131</u>

11.TAXAS REGULAMENTARES

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>Ref.</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Reserva Global de Reversão – RGR		61	75
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		23	21
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	836	794
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		10	9
Total		<u>930</u>	<u>899</u>
Circulante		856	832
Não Circulante		74	67

(a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), com o objetivo de serem aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n°s 300/2008 e 316/2008.

12. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias “Classe A”. O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.

A formação dos saldos em 31 de março de 2012 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.041
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:	
Pagos no período	(1)
Saldos em 31 de março de 2012	<u>5.040</u>

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2012 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

Acionistas	Nº de Ações (em Mil)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	55.416	87,8
Iberdrola Energia S.A.	5.361	8,5
PREVI	1.446	2,3
Outros	862	1,4
Total	63.085	100,0

Acionistas	R\$ (em Mil)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	55.416	87,8
Iberdrola Energia S.A.	5.361	8,5
PREVI	1.446	2,3
Outros	862	1,4
Total	63.085	100,0

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

14. RECEITA BRUTA

	31/03/2012	31/03/2011
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	8.229	7.603
Receita de operação e manutenção	8.229	7.603
Receita de Construção da Infraestrutura da Concessão	85	541
Outras Receitas	228	228
Total	8.542	8.372

15. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

	31/03/12	31/03/11
IMPOSTOS:		
PIS	(57)	(57)
COFINS	(262)	(262)
ENCARGOS SETORIAIS:		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(184)	(381)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(104)	(79)
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	(668)	(602)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(74)	(62)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(175)	-
Total	(1.524)	(1.443)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

16. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	31/03/12			31/03/11	
	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas com vendas	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total
Pessoal	(2)	-	-	(2)	-
Material	(15)	-	-	(15)	(40)
Serviços de terceiros	(1.807)	-	(255)	(2.062)	(1.142)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(30)	-	-	(30)	(63)
Arrendamentos e alugueis	(1)	-	(3)	(4)	-
Tributos	(2)	-	(8)	(10)	(43)
Custo de construção da infraestrutura da Concessão	(85)	-	-	(85)	(541)
Outros	(61)	-	(49)	(110)	(49)
Total custos / despesas	(2.003)	-	(315)	(2.318)	(1.878)

17. RECEITA FINANCEIRA

Receita Financeira	31/03/12	31/03/11
Renda de aplicações financeiras	1.022	1.051
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	-	1
Total	1.022	1.052

18. DESPESA FINANCEIRA

Despesa Financeira	31/03/12	31/03/11
Encargos de dívida	(47)	-
Outras despesas financeiras	(42)	(106)
Total	(89)	(106)

19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

Empresas	Ref	Natureza de Operação	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA		Energia comprada	-	-	-	-	8	-
	a)	Uso da Rede	1.222	-	2.688	1.178	-	-
		Aluguel/Comodato	-	-	6	-	-	-
		Reembolso de despesa	-	8	(20)	-	-	-
		<u>1.222</u>	<u>8</u>	<u>2.674</u>	<u>1.178</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	
CELPE	a)	Uso da Rede	26	-	59	26	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	314	-	-	-	-	-
			<u>340</u>	<u>-</u>	<u>59</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
COSERN	a)	Uso da Rede	8	-	24	8	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	59	-	-	-	-	-
			<u>66</u>	<u>-</u>	<u>24</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
TERMOPERNAMBUCO	a)	Uso da Rede	5	-	16	6	-	-
			<u>5</u>	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAPEBI	a)	Uso da Rede	5	-	14	5	-	-
		Prestação de serviço	58	-	223	1.309	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	396	-	-	-	-	-
	b)	Outros	1.922	-	-	1.922	-	-
			<u>2.380</u>	<u>-</u>	<u>238</u>	<u>3.236</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
NEOENERGIA SERVIÇOS		Prestação de serviço	-	277	(1.067)	-	-	-
			<u>-</u>	<u>277</u>	<u>(1.067)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
BAGUARI I	a)	Uso da Rede	-	-	1	-	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
AFLUENTE GERAÇÃO	b)	Outros	2.336	-	-	2.336	-	-
			<u>2.336</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2,336</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ÁGUAS DA PEDRA	a)	Uso da Rede	3	-	10	3	-	-
			<u>3</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	4.415	-	-	4.415	-
			<u>-</u>	<u>4.415</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.415</u>	<u>-</u>
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do B		Dividendos	-	115	-	-	115	-
			<u>-</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>115</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A		Dividendos	-	427	-	-	427	-
			<u>-</u>	<u>427</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>427</u>	<u>-</u>
Outros Minoritários		Dividendos	-	83	-	-	84	-
			<u>-</u>	<u>83</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>-</u>

(a) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP.

(b) Valores pagos pela empresa e rateados com a coligada Afluente Geração a serem reembolsados. Os valores referem-se a despesas diversas.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Em 31 de março de 2012, a Companhia não mantém contratos derivativos.

Considerações gerais:

Em 31 de março de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e Equivalentes de caixa – são classificados como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores justos.
- Contas a receber de clientes e Concessão de serviços públicos – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	31/03/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	27.276	27.276	34.728	34.728
Títulos e valores mobiliários	16.369	16.369	2.673	2.673
Contas a receber de clientes e outros	3.655	3.655	4.661	4.661
Fundos Vinculados			-	-
Passivo				
Fornecedores	(422)	(422)	(131)	(131)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(4.250)	(4.250)	(4.249)	(4.249)

Fatores de Risco:

- Risco de taxa de juros
 - ✓ Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxas de juros, demonstrando o efeito no resultado das variações nos cenários:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
31/03/2012			
Ativos Financeiros			
CDI	(4)	(17)	(17)
31/03/2011			
Ativos Financeiros			
CDI	(3)	(13)	(13)

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	ALTERAÇÃO NAS NOTAS EXPLICATIVAS PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO.